

GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**RELATÓRIO
DE
FISCALIZAÇÃO**

**Coleta e Análise de Água
GRS Morrinhos**



Agência Goiana de Regulação,
Controle e Fiscalização
de Serviços Públicos

Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO

RF 0003/2016 – GESB

Goiânia, fevereiro de 2016

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OBJETIVOS	3
3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO	4
4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO	4
5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS	4
6. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO	5
6.1 Procedimentos de Coleta	5
6.2 Não Conformidades	6
6.3 Recomendações	7
6.4 REGISTRO FOTOGRÁFICO	7
7. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO	8

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF 0003/2016-GESB

1. APRESENTAÇÃO

Cumprir esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, no que se refere à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, nesse caso, o abastecimento de água e o esgotamento sanitário.

O trabalho da equipe envolve o acompanhamento das coletas e a avaliação dos resultados de análises laboratoriais de água, referentes aos parâmetros bacteriológicos e físico-químicos, verificando-se o cumprimento da Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada ao período de **03 a 06 de novembro de 2015**, nos Municípios/Distritos de **Morrinhos, Água Limpa, Mazargão, Corumbaíba, Piracanjuba, Professor Jamil, Cromínia, Mairipotaba, Aloândia, Pontalina, Rochedo, Quinca Mariano, Floresta, Marcelândia, Rancho Alegre e Rochedinho**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Morrinhos**.

Goiânia, 15 de fevereiro de 2016.

2. OBJETIVOS

- Acompanhar *in loco* os procedimentos de coleta de amostras de água tratada e de análises laboratoriais bacteriológicas e físico-químicas, bem como a avaliação dos resultados destas análises.
- Acompanhar as coletas realizadas pelos técnicos do prestador de serviços;
- Identificar as ações preventivas e/ou corretivas para a solução dos problemas existentes se for o caso.
- Acompanhar a tomada de providências sugeridas em relatórios anteriores, se for o caso.

3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Fiscalização *in loco* dos procedimentos de coleta e análise de água tratada;
- Recebimento dos resultados das análises laboratoriais;
- Avaliação dos resultados de análise;
- Levantamento dos parâmetros que se apresentam em desacordo com os limites da Portaria 2914/2011-MS;
- Notificação à empresa, exigindo a solução das não-conformidades detectadas.

4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Alessandra Francisca dos Santos	Bióloga	AGR
Miguel Lino	Técnico de Laboratório	SANEAGO
Oscar Cesário da Silva	Agente de Sistema	SANEAGO
Marcos Antônio Ferreira	Agente de Sistema	SANEAGO
Joaquim Felisberto Lúcio	Operador de sistema	SANEAGO
Irene Vieira Queiroga	Técnico Industrial	SANEAGO
Eurípedes Rosa da Fonseca	Agente de sistema	SANEAGO

5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de **Morrinhos**, devidamente identificada a seguir:

Endereço	Rua Prefeito Manuel Lemes de Mendonça nº 320 Setor Oeste
Cidade/Estado	Morrinhos
DDD/Telefone/Fax	(64)3417-2301
Gerente	Halei Moreira de Carvalho

6. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

6.1 Procedimentos de Coleta

As coletas realizadas pelos técnicos da GRS Morrinhos seguem os procedimentos descritos na Instrução de Trabalho (IT) nº 07.0101 (revisão 4). Em relação ao cumprimento dos procedimentos de coleta, observou-se que os coletores seguem na íntegra o que determina a IT, sendo detectadas pela fiscalização da AGR as seguintes observações:

COLETOR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ NÃO CONFORMIDADES ○ OBSERVAÇÕES
Miguel Lino	<ul style="list-style-type: none"> ○ Tem familiaridade com os procedimentos de coleta e monitoramentos da ISO 17025; ○ É o responsável pelo treinamento dos outros coletores; ▪ Em algumas coletas colocou amostra acima do nível da cubeta; ▪ Em algumas coletas a desinfecção da torneira não foi realizada corretamente.
Marcos	<ul style="list-style-type: none"> ○ Teve problemas com o frasco de DPD que liberava as gotas de forma irregular, porém ao perceber o fato lavou a cubeta e adicionou novamente o produto. Repetia o procedimento até que o mesmo ficasse correto; ▪ Na primeira coleta não observou o tempo mínimo de abertura da torneira; ▪ As leituras de temperatura não estão de acordo com o procedimento; ▪ Observou-se que de uma coleta para outra não descarta a amostra com reagentes da cubeta. Na última coleta a cubeta foi guardada com amostra; ▪ Observar com mais cuidado o nível de amostra para a análise de cloro.
Oscar	<ul style="list-style-type: none"> ○ Tem a preocupação de marcar o tempo mínimo de abertura da torneira; ▪ Na primeira coleta bacteriológica retirou um pouco da amostra coletada; ▪ Observar com mais cuidado o nível de amostra para análise de cloro; ▪ Observar com mais cuidado a desinfecção das torneiras, principalmente as que ficam próximo ao chão, e as que possuem mangueiras ligadas a mesma.
Joaquim	<ul style="list-style-type: none"> ○ Afirmou que ficou nervoso durante a coleta; ▪ Não lavou o frasco físico-químico antes de proceder à coleta; ▪ Observar com mais cuidado a desinfecção das torneiras, principalmente as que ficam próximo ao chão; ▪ Observar com mais cuidado o nível de amostra para análise do cloro; ▪ Na segunda coleta não procedeu a desinfecção da torneira no início, porém ao verificar o fato fechou a torneira e realizou a desinfecção; ▪ Ainda na segunda coleta bacteriológica retirou um pouco da amostra coletada.

6.2 Não Conformidades

Foram verificados 81 pontos de monitoramento com 472 amostras coletadas em 10 distritos e 06 subdistritos da GRS Morrinhos, sendo que 04 pontos apresentaram não-conformidades:

Parâmetros	Descrição da Não Conformidade	Obs.
Alumínio	Parâmetro superior ao estabelecido pela Portaria 2914/2015-MS	Reservatório I/Saída da ETA (Corumbaíba)
Cloro Residual	Parâmetro inferior ao estabelecido pela Portaria 2914/2015-MS	Área de influência do reservatório I/Setor Central (Marzagão) Reservatório I/Saída da ETA e Setor Rezende (Professor Jamil)

Nestas localidades listadas a SANEAGO tomou as seguintes providencias para investigar tais inconformidades:

- Em Corumbaíba a operação da ETA estava comprometida no período de fiscalização devido a problemas de estiagem que prejudicou o funcionamento do floccodcantador, que para pleno funcionamento depende da formação de uma manta de lodo. Como oportunidade de melhoria foi realizado novo treinamento com os operadores de ETA com relação a dosagem de produtos químicos e operação dos floccodcantadores;
- No subdistrito de Quinca Mariano foi realizado novo treinamento sobre procedimentos de coleta;
- Em Mazargão a inconformidade ocorreu devido a defeito no clorador sendo a manutenção providencia no dia seguinte a ocorrência do fato. Ocorreram outras manutenções em dias anteriores com retirada de entrada de ar no clorador e substituição da CLP no quadro de automação;
- Em 02/11/2015 houve enchente no manancial Rio Dourados que abastece o município de Professor Jamil, fato que prejudicou a operação da ETA. Para não comprometer a etapa de floculação foi necessário redobrar a atenção na dosagem de sulfato, o que comprometeu a dosagem de cloro;
- Nos municípios de Piracanjuba, Rochedo, Rochedinho e Floresta foram realizados cursos de reciclagem para coleta em sistemas independentes.

6.3 Recomendações

Não foram observadas divergências significativas em relação ao cumprimento dos procedimentos de coletas, sendo neste caso recomendado a manutenção e aprimoramento das técnicas de coleta.

Recomenda-se proceder a análise de cloro por último para assegurar o tempo mínimo de abertura da torneira e analisar a possibilidade de divisão da rota, pois a mesma é muito longa e cansativa.

6.4 REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1 – Equipamentos de coleta



Foto 2 – Realização de análises



Foto 3 – Laboratório

7. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

Eduardo Henrique da Cunha
Gerente de Saneamento Básico

Alessandra Francisca dos Santos
Bióloga

AFS/EHC